



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 10ª Ordinária	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 20ª
Data: 14/2/25		
Local: Plenário Prefeito Amintas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 14h59min

Sob a presidência do vereador Professor Juliano Lopes e sendo secretária a vereadora Flávia Borja, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Bruno Miranda, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos".

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária, realizada em 12/2/25.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h1min

Registre-se que não houve proposições a serem apreciadas.

SEGUNDA PARTE
Horário de início: 15h1min

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento nº 16/25 - "Constituição de Comissão



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Especial de Estudo” para “promover estudos relativos, especificamente, ao aumento da tarifa do transporte coletivo de passageiros por ônibus e aos elementos centrais relacionados ao contrato de concessão dos serviços de transporte coletivo por ônibus, a ser licitado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte em 2028”. Autoria: Bruno Miranda, Diego Sanches, Dr. Bruno Pedralva, Edmar Branco, Helton Junior, Juninho Los Hermanos, Lucas Ganem, Osvaldo Lopes, Pablo Almeida, Pedro Patrus, Pedro Rousseff, Rudson Paixão, Sargento Jalyson, Tileléo, Wagner Ferreira e Wanderley Porto.

O vereador Pedro Rousseff e a vereadora Fernanda Pereira Altoé discutiram o requerimento.

Aprovado.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Foi anunciado para a 12ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 7/3/25, o Projeto de Resolução nº 35/25.

GRANDE EXPEDIENTE

Horário de início: 15h7min

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fizeram uso da palavra os vereadores:

1) DIEGO SANCHES: afirmou ser tio de criança atípica e militante ativo da causa por necessidade. Destacou o seu compromisso de identificar as dores das famílias de crianças atípicas e tentar amenizar seus sofrimentos, trazendo mais conforto e qualidade de vida para essas crianças. Disse que protocolou um projeto de lei que institui o Programa de Vacinação de Pessoas com Transtorno do Espectro



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Autista - TEA - em suas próprias residências. Além das próprias pessoas com TEA, destacou a importância do acolhimento também de quem fornece os cuidados a essa parcela da população. Afirmou que a vacinação em casa vai proporcionar maior dignidade para toda a família, uma vez que os postos de saúde não estão adaptados para receberem os portadores do TEA. Chamou a atenção de seus demais colegas vereadores para que o projeto de lei seja aprovado e expressou o desejo de que essa lei traga mais dignidade e justiça social para essas famílias.

2) SARGENTO JALYSON: parabenizou o vereador Diego Sanches e disse que também é tio de criança atípica. Falou sobre a manifestação dos servidores da área de Segurança Pública marcada para o dia 28/2/25, às 10 horas, na Praça Sete, e disse que ela tem o seu total apoio. Afirmou que manifestar de forma pacífica e desarmada é direito constitucional de todos. Informou que essa manifestação irá ocorrer devido à grande defasagem salarial que ocorre no Estado de Minas Gerais. Destacou que essa realidade é a mesma em todas as instituições de segurança pública do Estado, uma vez que os trabalhadores não recebem vale alimentação nem adicionais. Disse que os profissionais devem ser valorizados principalmente financeiramente. Afirmou que há dinheiro em caixa para que ocorra a recomposição salarial de perdas inflacionárias, uma vez que o governador Romeu Zema anunciou que, em no Estado de Minas Gerais, houve superávit nos últimos cinco anos. Informou que o vice-governador do Estado, Mateus Simões, legitimou esse pedido. Destacou que apoia a manifestação dos servidores da área de Segurança Pública e que estará lá participando. Sugeriu que o governador Romeu Zema dialogue com as instituições da Segurança Pública para viabilizar suas demandas. Disse que uma manifestação

A large, stylized handwritten signature in black ink.

A smaller, more cursive handwritten signature in black ink.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

nas vésperas do Carnaval é algo que ninguém deseja, mas afirmou ser o único meio encontrado pela classe para demonstrar o pleito.

Registre-se que o vereador fez, também, uso do tempo destinado a liderança de bancada/bloco.

3) NENÉM DA FARMÁCIA: disse que é a favor de melhorias nos transportes públicos. Destacou que as condições de trabalho dos motoristas e demais trabalhadores da área estão sendo desconsideradas. Afirmou que esses trabalhadores devem ser valorizados.

FALA DE ORADORAS E ORADORES INSCRITOS

O vereador UNER AUGUSTO, inscrito como primeiro orador, disse que visitou um presídio na semana passada, como advogado, e não como parlamentar. Afirmou que esperou 2h30min em pé, na rua, para ser atendido. Informou que a detenta que ele visitou está encarcerada em Belo Horizonte há nove meses e, anteriormente, permaneceu presa por sete meses em Brasília, onde esteve incomunicável e proibida de receber visita de familiares. Destacou que a detenta em questão é uma mulher de 42 anos e mãe de um menor com deficiência. Afirmou que ela está presa em uma cela comum, com mulheres condenadas por diversos crimes. Disse que essa presa foi condenada a uma pena de 15 anos em razão de sua participação nos atos de 8 de janeiro de 2023. Informou que, ao recebê-lo, a detenta disse que, quando a polícia chegou em sua casa para prendê-la, seu filho mais novo se agarrou em suas pernas e chorou. Destacou que os próprios policiais permitiram que o garoto a acompanhasse até a prisão. Informou que teve acesso à sentença condenatória e que nela não há nenhum registro que individualize a conduta



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

praticada pela mulher. Disse que a sentença que a condenou é a mesma sentença utilizada para descrever a conduta de diversas outras pessoas na mesma situação. Afirmou que o que ocorre no Supremo Tribunal Federal - STF - é um julgamento injusto e imparcial, contrário à Constituição da República de 1988 e aos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. Disse que os ministros do do STF afirmam defender o Estado Democrático de Direito quando, na verdade, ferem seus princípios, como a presunção de inocência, o contraditório e a ampla defesa. Destacou que houve um tempo em que havia ministros, advogados e promotores com senso de justiça. Chamou a atenção para a atuação de Sobral Pinto, que, mesmo com posicionamento político diverso, agiu em defesa de opositores presos arbitrariamente. Afirmou que no Estado de Minas Gerais existem centenas de pessoas nas mesmas circunstâncias da presa que foi visitar. Informou que protocolou uma moção de apoio ao projeto de anistia que tramita no Congresso Nacional e que a distribuiu para vários vereadores protocolarem em suas respectivas câmaras municipais, a fim de mostrar o amplo apoio popular que essas pessoas injustamente presas têm no País. Disse que a ilegalidade e o autoritarismo serão enfrentados.

ENCERRAMENTO

Horário: 15h25min

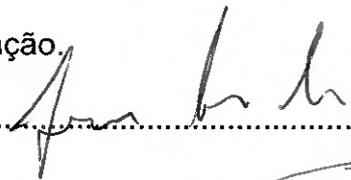
41 Parlamentares presentes ao longo da reunião: Arruda, Braulio Lara, Bruno Miranda, Cida Falabella, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Diego Sanches, Dr. Bruno Pedralva, Dra. Michelly Siqueira, Edmar Branco, Fernanda Pereira Altoé, Flávia Borja, Helinho da Farmácia, Helton Junior, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, José Ferreira, Juhlia Santos, Juninho Los Hermanos, Leonardo Ângelo, Loíde Gonçalves, Lucas Ganem, Luiza Dulci, Maninho Félix, Marilda Portela, Neném da Farmácia, Osvaldo Lopes, Pablo Almeida, Pedro Patrus, Pedro Rousseff, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Rudson Paixão, Sargento Jalyson, Tileléo, Trópia, Uner Augusto, Vile, Wagner Ferreira e Wanderley Porto



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente: 

Secretária/Secretário: 